

Manaus, 06 de setembro de 2019.

I Fórum de Cidades Amazônicas

Pacto das cidades amazônicas

Os ecossistemas amazônicos são fundamentais para o equilíbrio ambiental do planeta e são as bases socioeconômicas locais. Sua conservação assume uma enorme e desafiadora complexidade por conta da diversidade e das dimensões continentais da região.

É essencial para o desenvolvimento regional da Amazônia que políticas públicas levem em consideração a proteção e conservação da biodiversidade, as peculiaridades dos povos amazônicos e que as estratégias sejam harmônicas entre os entes de interesse.

A riqueza da região demanda a busca constante de alternativas de desenvolvimento sustentável, focada em ciência, tecnologia e inovação, que incentivem a cooperação e novos modelos de governança que ao mesmo tempo tragam prosperidade às suas populações e mantenham a floresta em pé.

Por estas razões, estrategicamente no Dia da Amazônia, nós, prefeitos das cidades amazônicas, nos reunimos para troca de experiências e busca de soluções coletivas no avanço em relação a este cenário.

A Amazônia Legal Brasileira, composta pelos estados do Acre, Pará, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão, representa cerca de 60% do território brasileiro, concentra 775 municípios e uma população de aproximadamente 23 milhões de habitantes.

É no contexto local que fica mais evidente o uso degradante e predatório dos recursos naturais. As recentes queimadas na região atraíram olhares e preocupações mundiais para uma situação que é recorrente no verão amazônico, porém existem outros fatores que comprometem a qualidade socioambiental da região, como o garimpo e a extração ilegal de madeira.

Assim, nossas propostas são:

- ▶ Os municípios amazônicos devem se posicionar como grandes referências em sustentabilidade, desenvolvendo políticas públicas harmonizadas com os marcos globais, que favoreçam a atuação em rede com governos, setor produtivo, organizações da sociedade civil e parceiros internacionais.
- ▶ Criação de novos modelos socioeconômicos na região que sejam capazes de permitir o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos a partir da biodiversidade da floresta.

- ▶ Desenvolver estratégias para os municípios acessarem diretamente os recursos financeiros para o fortalecimento institucional de suas agendas ambientais.
- ▶ Promover o potencial econômico dos municípios amazônicos de produtos, alimentos e serviços de cadeias sustentáveis locais e regionais, incentivando, quando for o caso, sua expansão.
- ▶ Promover o engajamento do setor privado para a adoção de medidas para que sua cadeia produtiva seja mais sustentável, rastreando a origem de seus insumos.
- ▶ Incentivar o desenvolvimento de novos modelos de negócio, focados em soluções para os principais desafios das cidades amazônicas, como a Zona Franca de Manaus.
- ▶ Adotar soluções urbanas baseadas na natureza, que contribuam para a adaptação à mudança climática, conservação da biodiversidade, que promovam intervenções inspiradas em ecossistemas saudáveis e a melhoria do bem-estar da população local.
- ▶ Buscar investimentos para universalizar a oferta de saneamento básico na região e promover a gestão de resíduos sólidos que incentivem o reaproveitamento de materiais, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população.
- ▶ Incentivar o desenvolvimento da bioeconomia amazônica empregando ciência e tecnologia na busca de soluções que conciliem a proteção de ecossistemas em áreas de florestas e maximizem o valor agregado nos municípios da Amazônia, como modelo de desenvolvimento Amazônia 4.0.
- ▶ Reconhecer e incentivar os saberes e as potencialidades locais como parte integrante do modelo de desenvolvimento socioeconômico da região.
- ▶ Criação de um fórum permanente de cidades amazônicas para a organização de uma agenda ambiental comum.
- ▶ Instituir nas cidades amazônicas o Dia da Amazônia e articular o reconhecimento mundial da data pela ONU.

Estaremos engajados no encaminhamento destas propostas até a próxima reunião que acontecerá em Porto Velho, em maio de 2020, por ocasião do evento Amazônia +21. Paralelamente, solicitamos uma agenda com o Presidente da República, Jair Bolsonaro, para dialogarmos de forma propositiva e concreta sobre essa pauta estratégica para o Brasil, para o continente e para o mundo.

Elaboraram este documento:

Prefeitura Municipal de Amaturá
Prefeitura Municipal de Belém
Prefeitura Municipal de Boa Vista
Prefeitura Municipal de Boa Vista dos Ramos
Prefeitura Municipal de Careiro da Várzea
Prefeitura Municipal de Itamarati
Prefeitura Municipal de Macapá
Prefeitura Municipal de Manaquiri
Prefeitura Municipal de Manaus
Prefeitura Municipal de Maués
Prefeitura Municipal de Porto Velho
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Prefeitura Municipal de São Sebastião do Uatumã
Prefeitura Municipal de Silves

Colaboraram:

Associação PanAmazônia
Associação Amazonense de Municípios
Associação Brasileira de Municípios
Conexus
Embaixada da Noruega
Federação de Indústrias do Amazonas
Frente Nacional de Prefeitos
Fundação Amazonas Sustentável
Fundação Konrad Adenauer
Governo do Estado de São Paulo
ICLEI América do Sul
Instituto Alana
Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS)
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
Prefeitura Municipal de Salvador
Prefeitura da Cidade do Recife
Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos - ONU-Habitat
Projeto Saúde e Alegria

Serão convidados a assinar este documento todos os prefeitos da região amazônica. O apoio e endosso desta iniciativa são abertos e bem-vindos.